



RESISTÊNCIA E VANGUARDA: AS CARREGADORAS DO PAU DA BANDEIRA NO SÍTIO CORRENTINHO, BARBALHA-CE, 2016-2025.

Fátima Mirian Lima Diniz¹
Maria Lucelia de Andrade²

Resumo: A pesquisa investiga os aspectos culturais e sociais acerca da ação realizada por mulheres do Sítio Correntinho de carregarem o mastro da bandeira de São João Batista. A partir dessa problemática, espera-se compreender as motivações que levaram essas mulheres a reinventar a tradição de carregamento do pau da bandeira de São João Batista, visto que essa era uma prática masculina no Sítio até 2015. Por que essas mulheres decidiram carregar o pau da bandeira de seu bairro? O que a comunidade que participa dos festejos, realizados por essas mulheres, acha da reinvenção da tradição, tendo em vista suas mudanças e permanências? Além de fazer um questionamento ao machismo nessa tradição e entender como a resiliência dessas mulheres criou um espaço de representatividade no festejo. Dessa forma, busca-se analisar os simbolismos e significados realizados na ação do carregamento do mastro por mulheres. Para isso, será realizado um estudo de caso específico na expressão da tradição no Sítio Correntinho, utilizando-se de entrevistas orais com as carregadoras e com outros moradores que participam do festejo; documentos que tenham registrado essa ação, como atas de reuniões da organização da festa; Registros da capela da comunidade; Matérias de jornais e registros da comemoração com fotos e vídeos; Ademais, serão utilizadas outras pesquisas acerca da temática do pau da bandeira de Santo Antônio, buscando assimilações e reinvenções das práticas do carregamento por homens. Os conceitos a serem utilizados serão, principalmente, o de invenção da tradição, de Eric Hobsbawm (1984), e a construção de gênero na sociedade, de Joan Scott (1990). Essa pesquisa é relevante principalmente para dar visibilidade ao tema e aguçar o debate acerca dessa tradição e da representatividade feminina.

Palavras-chave: Mulheres. Tradição. Pau da bandeira.

Agradecimentos: Agradeço a Universidade Regional do Cariri pelo apoio técnico e científico.

¹ Estudante autor do trabalho, Universidade regional do Cariri, História, E-mail: mirian.lima@urca.br

² Orientadora do trabalho, Universidade regional do Cariri, História, E-mail: lucelia.andrade@urca.br